

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de abril de 2023

Destaques da Semana

 Algodão	 Arroz	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Soja
<p>0,1% colhido. Em MT, as chuvas localizadas favoreceram a umidade do solo e contribuíram para o desenvolvimento das plantas. A maioria das lavouras encontra-se em formação de maçãs, e algumas em maturação. O manejo foi focado no controle químico com inseticidas.</p> <p>No MA, as lavouras da primeira safra estão em floração e formação de maçãs, enquanto as de segunda safra apresentam botões florais. As chuvas favoráveis em Balsas contribuíram para o bom desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Na BA, a cultura desenvolve-se bem devido ao clima favorável, e as lavouras estão, predominantemente, nas fases vegetativa, floração e formação de maçãs.</p> <p>Em MS, foi iniciada a aplicação de desfolhante nas áreas em maturação e estão sendo realizados o monitoramento fitossanitário e pulverizações.</p> <p>Em GO, as lavouras, de modo geral estão em boas condições, principalmente na fase de floração e formação de maçãs.</p> <p>No PI, as lavouras estão se desenvolvendo bem e, na sua maioria, com perspectivas de boas produtividades.</p>	<p>71,9% colhido. No RS, a colheita avança atingindo 80%. Na região da Fronteira Oeste estão as áreas mais adiantadas na operação e a região Sul com menor área colhida. Contudo, esta região apresenta as melhores produtividades com menor influência do período de estiagem. Em SC, 79% da área foi colhida e as lavouras em maturação totalizam 21%. A colheita encontra-se mais avançada na região Sul e Norte do estado. Em GO, a colheita progride atingindo 88%. Ainda restam as áreas que compreendem Flores de Goiás, Formosa e São João D'Aliança.</p> <p>No MA, as lavouras de arroz sequeiro encontram-se em boas condições. A colheita avança lentamente nas regiões da Baixada Maranhense e do Médio Mearim. A maioria das áreas permanece entre os estágios de floração e enchimento de grãos.</p> <p>Em MT, a colheita evolui em mais de 45% e o clima favorável tem contribuído para o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo, resultando em uma produtividade elevada.</p>	<p>Na BA, o avanço na colheita das culturas de primeiro ciclo permitiu a intensificação da sementeira do feijão cores de segunda safra. Restam pequenas áreas a serem plantadas nos próximos dias. O feijão-caupi, está todo semeado e o seu desenvolvimento tem sido irregular devido às condições climáticas oscilantes e a não utilização de irrigação.</p> <p>Em MG, plantio recém-finalizado. As lavouras apresentam heterogeneidade nos estágios fenológicos entre as áreas produtoras. No geral, as lavouras apresentam boas condições, com relatos pontuais de ataques de lagartas, em nível de controle.</p> <p>No PR, colheita recém-iniciada e os grãos obtidos apresentam boa qualidade e rendimento. Para as lavouras em campo, a condição se mantém favorável.</p> <p>Em SP, a sementeira está em fase inicial e apresenta atraso em razão da demora na colheita dos cultivos de 1ª safra que precederam o feijão.</p> <p>No RS houve oscilação no clima, porém sem impacto momentâneo sobre as lavouras. Há preocupação com a queda da temperatura nos próximos dias, que pode propiciar o desenvolvimento de doenças.</p> <p>Em SC, as chuvas esparsas têm garantido, minimamente, o atendimento da demanda hídrica, especialmente neste momento em que a maioria das lavouras estão em fase reprodutiva.</p>	<p>99,8% semeado. Em MT, a cultura apresenta bom desenvolvimento e os produtores realizam os tratamentos culturais, favorecidos pela ocorrência regular de chuvas.</p> <p>No PR, o plantio finalizou e as lavouras apresentam bom desenvolvimento, favorecido pelas chuvas. Em MS, as condições climáticas favorecem as lavouras. O controle de pragas é realizado em todo o estado, com destaque para o aumento populacional da cigarrinha.</p> <p>Em GO, a boa reserva hídrica dos solos, associada aos dias ensolarados, favorece as lavouras em todos os estágios.</p> <p>Em MG, as áreas semeadas no início da janela iniciaram o florescimento e apresentam bom desempenho.</p> <p>No TO, as chuvas regulares favorecem o desenvolvimento das lavouras.</p> <p>No MA, a maior parte das lavouras se encontra nos estágios de desenvolvimento vegetativo e floração, beneficiadas pelo bom regime de chuvas.</p> <p>No PI, as lavouras se estabelecem em boas condições, favorecidas pelos níveis de umidade do solo.</p> <p>No PA, a sementeira está sendo finalizada no Oeste e o clima está favorável para o desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>85% colhida. Em MT, a colheita finalizou com ótimas produtividades. No RS, a colheita avança, com produtividades e qualidade dos grãos comprometidas pelos danos da estiagem. No PR, o clima seco permitiu o progresso na colheita e as produtividades se mantêm acima do esperado.</p> <p>Em GO, a colheita atingiu 98%, com resultados dentro do esperado.</p> <p>Em MS, os últimos talhões são colhidos. Em MG, a colheita atinge 93% da área e a safra é considerada boa. Na BA, 81% das áreas foram colhidas, com bons resultados. O restante, encontra-se em maturação.</p> <p>Em SP, o ritmo da colheita acelerou com a diminuição das precipitações.</p> <p>No TO, a colheita finalizou com produtividades acima do esperado.</p> <p>No MA, as chuvas frequentes atrasam a colheita no Sul e Leste do estado, mas não comprometem a qualidade dos grãos.</p> <p>No PI, a colheita avança e confirma resultados de produtividade acima do esperado.</p> <p>Em SC, os dias ensolarados favoreceram a maturação da soja e o progresso da colheita. No PA, as chuvas prejudicam a colheita no Polo de Paragominas.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de abril de 2023

Previsão Agrometeorológica* (17/04/2023 a 24/04/2023)

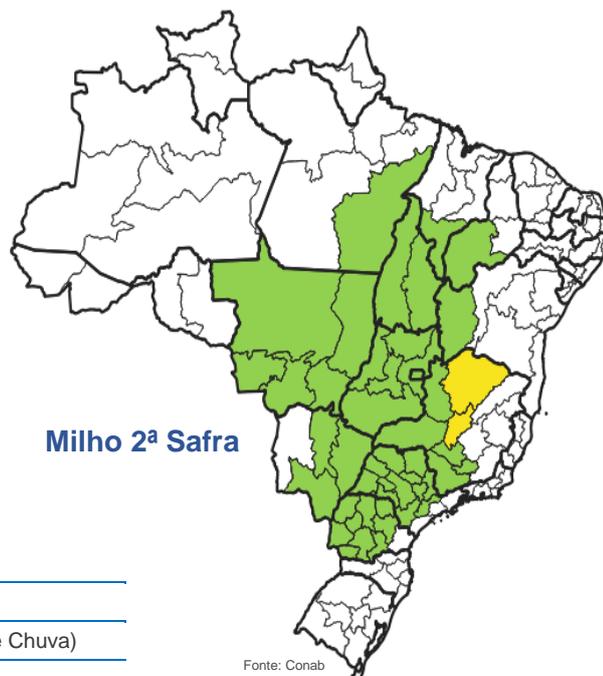
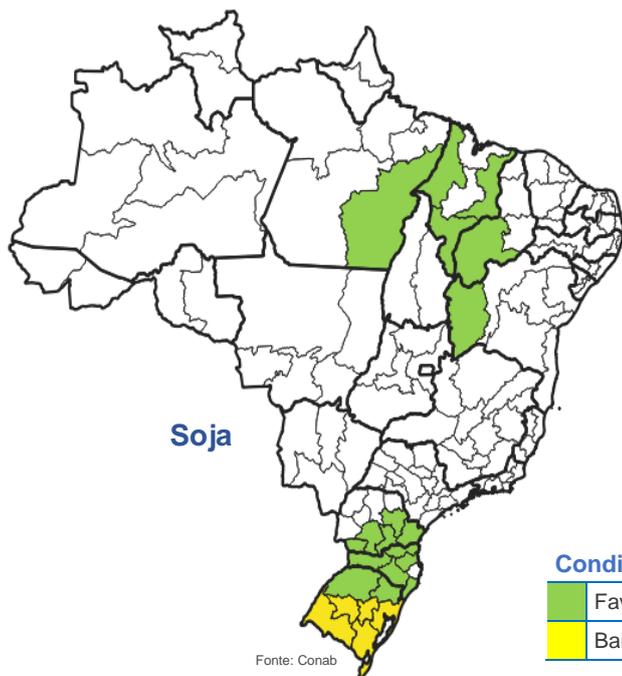
N-NE: Previsão de chuvas que podem ultrapassar 80 mm em grande parte do AM, Norte do AP e RR, além de áreas do PA e RO. Os volumes podem ultrapassar 70 mm no Centro-Norte do MA, Norte do PI e no Oeste e Sul do CE. No Matopiba, os acumulados manterão a umidade no solo para o desenvolvimento do algodão e milho 2ª safra. Em áreas da BA, PI, PE e PB haverá predomínio de tempo seco, podendo impactar o desenvolvimento das lavouras e o início da semeadura do feijão e do milho 3ª safra.

CO: Há previsão de acumulados de chuva que podem ultrapassar 60 mm em áreas do Norte do MT, Nordeste de GO e Centro e Norte do MS, favorecendo o armazenamento hídrico do solo e o desenvolvimento do algodão e do milho 2ª safra. No restante da região, estão previstos acumulados de chuvas inferiores a 50 mm.

SE: Estão previstos acumulados de chuva que podem superar 80 mm em áreas centrais e litorâneas de SP, e do Centro-Norte e Sudeste de MG. Em áreas do Triângulo Mineiro e Centro de MG, RJ e ES, há previsão de volumes inferiores a 50 mm. Com exceção do Centro e Norte de MG, onde a umidade no solo permanecerá baixa, as condições serão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de 2ª safra.

S: Podem ocorrer acumulados de chuvas maiores que 60 mm no início da semana, principalmente em áreas do Centro-Oeste e Sul do PR e Nordeste de SC, favorecendo os cultivos de 2ª safra. Na maior parte do RS não há previsão de chuvas, mantendo as condições desfavoráveis para as lavouras de soja em enchimento de grãos. No entanto, o clima seco favorece o progresso da maturação e colheita dos cultivos de 1ª safra.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (17/04/2023 a 24/04/2023)



Condições

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			F/FM	FM	DV/F/FM	F/FM/M	FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/FM/M			
Arroz													
Feijão 1ª													
Feijão 2ª													
Feijão 3ª													
Milho 1ª													
Milho 2ª													
Soja													
Trigo													
Sorgo													

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 17 de abril de 2023.

Fonte: Conab